PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 41, 10 julho 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇAO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 10 de Julho de 1932. | End. telegraphico-Satg Gerente—M. Neves. | **Numero 41**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

S. BOAVENTURA

No dia 14 do corrente, a Igreja Universal, entre as mais expansivas e santas alegrias, celebrará a passagem desta vida terrena para o Céo, de S. Boaventura, Doutor da Igreja e grande theologo, contemporaneo de S. Antonio e S. Thomaz de Aquino, nascido na Toscana (Italia), no anno de 1274.

No baptismo, recebeu o nome de João.

S. Francisco de Assis, certa occasião, tomando-o nos braços, exclamou: «O' Buonaventura»! que significa: «O' Bôaventura! Ficando, desde logo, o nome desse illustre Santo mudado para—Bôaventura.

Esse grande Santo foi humilde como o patriarcha S. Francisco de Assis, e sabio como nenhum outro homem de seu século, sem deixar-se levar, comtudo, pela soberba, nem a vaidade.

Valeu sua auctoridade como Bispo e Cardeal, para augmento da piedade e para reformar os costumes; nunca se deixou vencer dos vicios em que soem incorrer as pessôas que gosam prestigio e valimento perto dos grandes do mundo.

S. Bôaventura era uma das mais fulgentes glorias da benemerita Ordem Franciscana.

Si queres saúde e cousas perdidas, recorra a Santo Antonio.—S. Boaventura

Pia União do Pão de Santo Antonio

No dia 14 do corrente, quinta-feira proxima, faz trinta e um annos que illustres catholicos diamantinenses fundaram nesta cidade essa maravilhosa instituição de caridade.

Os inestimaveis beneficios que tem prestado á verdadeira pobreza desvalida e valetudiaria, desde os primeiros dias de sua fundação, até hoje, bastam para que ella se torne cada vez mais querida de todos os amigos e devotos de Santo Antonio; pois, não ha e nem póde haver um fim mais nobre, mais sympathico do que esse—de trabalhar para o bem estar dos pobresinhos, levando ao mesmo tempo, ao coração de tantos desgraçados, o suavissimo balsamo da fé em Deus e a confiança sincera em Santo Antonio.

A Pia União deve-se, pois, a protecção franca e carinhosa que tem recebido um semnumero de pobres velhinhos, cégos e aleijados, sem tecto, condemnados, talvez, ao mais triste revez, ao doloroso abandono da sorte.

O Recolhimento dos Pobres que aqui fundou, sem intentos humanos, ha 30 annos, recommenda, por si só, essa obra grandiosa, e basta para attestar a sua maior gloria!

Apezar das difficuldades e dissabores, quanto bem, quantas conversões operadas pela Pia União, quantos corações divorciados de Deus, infelizes, voltados ao seio da paz e da tranquillidade, que só a religião de Jesus sabe dar!

O Pão de S. Antonio, saudando, pois, antecipadamente, os dignos fundadores e mantenedores da Pia União do Pão de Santo Antonio, faz sinceros votos a Deus pelo engrandecimento e prosperidade sempre crescente da grandiosa instituição.

Divina a Religião que faz elevar ao Céo, por uma só alma, todas as orações da terra!

*** O trabalho em domingo não é abençoado por Deus e não dá felicidade a ninguem.

E' mister que todos se compenetrem desta grande verdade e a ponha em pratica.

Empreiteiros, mestres de obras, jornaleiros, chefes de officinas, patrões e operarios conhecem-na bem por experiencia propria. Muitos não cessam de affirmar que todas as vezes que, sem justificada causa de verdadeira força maior, trabalharam ou fizeram trabalhar em domingo, perderam em outros dias muito mais do que o equivalente ao falso e enganoso lucro resultante do trabalho ao domingo, quando não tiveram, além disso, de lamentar alguma grande desgraça, prejuizos irreparaveis e contrariedades de toda a sorte.

O trabalho em domingo não dá felicidade a ninguem, pois, não é abençoado por Deus.

O domingo é o dia do Senhor e deve ser santificado e aproveitado para a pratica dos deveres principalmente para com Deus e para com o proximo.

O homem é egual ao jornal que lê; e egual á sua imprensa é a sociedade em que vive.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

BONDADE

Ser bom é trazer no peito,
Todo um manancial de amor,
E' ver um sonho desfeito
E não chorar de rancor.

Ser bom é ser resoluto
Em fugir de todo o mal...
—E' semear mesmo que o fructo
Seja, talvez, de um rival.

Mas, eu penso que bondade
Inda é mais: é caridade
Sempre prompta a consolar...

Ser bom é sorrir paciente
Ante uma offensa inclemente...
—Ser bom é saber perdoar.

Berenice.

A modestia é um encanto duradouro, que suppre ou duplica os encantos ephémeros da formosura.

14 de Julho

Um Doutor que sabia lêr

QUANDO se fala de nosso Irmão S. Boaventura, logo se pensa na vasta sciencia que elle possuia, pela qual se tornou um dos grandes Doutores da Igreja. O Doutor Seraphico. E, na verdade, foi assombroso o seu saber. Basta abrir os muitos e volumosos livros que nos deixou, cheios de sabedoria, para nos sentirmos santamente orgulhosos de nosso Irmão Doutor. Pois, si com 27 annos apenas elle já era professor na celebre Universidade de Paris!... E com 36, geral da Ordem Franciscana!... E com 53, bispo e cardeal!... Foi, então, que elle tomou parte saliente no Concilio de Lyon, durante o qual falleceu, tendo recebido os ultimos sacramentos, com piedade seraphica, das mãos do proprio Papa, Gregorio X. Um grande Irmão, não ha duvida, mas grande, justamente, porque foi um verdadeiro Irmão Menor. E tudo isso elle o foi, porque sabia lêr.

Perguntando lhe, certa vez, o seu grande amigo, São Thomaz de Aquino, admirado de sua sabedoria profunda, em que livro aprendia tão elevados conhecimentos, S. Boaventura, apontando para o pobre crucifixo de sua pobre cella, respondeu:

—Eis o meu livro; é nelle que eu leio de contínuo.

Que grande coisa saber lêr assim!

E, no crucifixo, S. Boaventura lia a humildade. Por isso, apesar de sua elevada posição, se entregava aos trabalhos humildes do convento, chegando até a esfregar as panellas.

Lia tambem a abnegação e a penitencia; por isso realizou em si, plenamente, a idéa do religioso penitente que devera ser todo o filho de S. Francisco.

Tambem lia a pobreza, tornando-se, apesar de bispo e cardeal, um imitador perfeito do *Poverello*.

E lia no crucifixo, o zelo pelas almas, mostrando-se incansavel em trabalhar na conversão dos homens, pela palavra e pelos escriptos, conseguindo até reunir os gregos separados á Igreja de Christo.

E lia a sublimidade da vocação religiosa, esforçando-se, sem tréguas, pela organização da Ordem. Eis por que o chamam de seu segundo fundador.

E lia o espirito de trabalho, e por isso a sua vida inteira foram 6 dias prolongados antes do domingo eterno.

Tambem lia a pureza, a paciencia e todas as virtudes delle dizendo o seu grande mestre, Alexandre de Hales, que parecia Adão não haver nelle peccado.

Mas, o capitulo preferido do crucifixo que S. Boaventura lia, á saciedade, era o capitulo do Amor e por isso se tornou o verdadeiro Doutor Seraphico.

Oh! si nós soubessemos lêr assim este Livro sublimissimo!...

E' verdade que, quando elle tinha 4 annos e estava para morrer, S. Francisco, que ainda peregrinava por este mundo, o viu e abençoou. E a benção dos santos opéra prodigios.

Foi tambem, então, que recebeu seu nome significativo. «*O' buona ventura*»! O' feliz evento! Boaventura, que substituiu, para sempre, o nome de João, que elle recebêra no baptismo.

Grande devoto da *Eucharistia*, aconselhava a seus Irmãos padres, que não subissem ao altar, sinão depois de transformados em Christo, pela devoção e pelo amor.

Venerador sincero da *Virgem Maria*, ordenou, quando Geral, que, tres vezes por dia, se tocasse o *Angelus*, nas igrejas da Ordem, para honrar a grande Mãe de Deus. Costume bellissimo, que se espalhou pelo mundo inteiro.

E' esta a *miniatura* imperfeita do nosso Irmão Doutor que sabia lêr. Que sabia lêr o crucifixo.

Exercitemo-nos nesta leitura proveitosissima... Seja-nos mestre paciente, S. Boaventura.

Frei Henr.

Do *Echo Seraphico*.

O mal nunca justifica o mal.

E' nosso dever pedir sempre o obolo generoso dos corações bem formados, para as obras do Pão de Santo Antonio, de Diamantina.

É grande a felicidade dos esmoleres!... pois, por bens transitorios, recebem eternos premios e têm ao mesmo tempo a Deus por devedor do que despendem para com os seus pobres!...

S. Jeronymo.

Não se vence o vicio senão fugindo delle.

Minhas Tiras

***

Tenho horror e fujo ás leguas dos homens blasphemos e sacrilegos.

Que um individuo tenha pouca ou nenhuma fé, que seja mesmo *frio*, indifferente ou incréo, *transeat;* mas isso de viver a zombar das crenças, a ultrajar as cousas santas, dizendo horrores, menoscabando o que ha de mais sagrado, é o cumulo da ousadia e do atrevimento, é o maior dos disparates, quando não insensatez inqualificavel.

Não odeio aos que assim procedem pelo contrario, tenho dó e compaixão delles, porque é uma verdade a sentença: «Com Deus não se brinca, Deus, ás vezes, tarda, mas não falta».

A proposito me vem á memoria um caso acontecido pelos lados de Paracatú.

Viajavam diversas pessôas, e, dentre ellas, se destaca um moço, que se descobre, tirando o chapéo, ao passar deante de uma cruz velhinha, á beira da estrada.

Na comitiva, tambem viajava um desses *espiritos fortes*.

Querendo fazer *o bonito*, que chamamos *o feio e horrivel*, para mostrar a sua incredulidade, apêa-se rapidamente do animal, que cavalgava, e atira-se, com espanto de todos, sobre a cruz, descarregando sobre ella sacrilegamente o seu chicote.

Mas, o desgraçado nem sequer poude observar no semblante deseus companheiros o effeito de sua miseravel acção; porquanto, logo após a ultima chicotada, cahia por terra com o chicote atracado na mão; e com um pedaço delle foi sepultado, pois em vão, inutil, foram os meios e esforços empregados para retiral-o da maldita mão, que tão fechada ficou, que jamais se conseguiu abrir.

Este facto real, como muitos outros acontecidos, ao serem relatados, servem, muita vez, até de escarneo, porque a imbecilidade humana é capaz de tudo; mas que importa?

Uma verdade incontestavel é a sentença: «Com Deus não se brinca».

Felizes os que crêm, e não tão infelizes os que embora não crêam, mas respeitam, porque estão salvos do castigo exemplar.

XISTO REIS.

Não ha, não póde haver paz e moralidade sem Deus, principalmente, nas familias.

Quem não sente saudades pela sua terra?! Quem não olha com longos olhos para o lado onde ella se esconde?! E não quereremos olhar para o alto, para o Céo, sabendo que lá está a nossa verdadeira terra?

Oh! sim, olhemos para o Céo, uma e muitas vezes; suspiremos pela mansão dos justos, já que aqui em baixo não temos cidade permanente, segundo nos diz o Apostolo S. Paulo.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

CATECISMO

Os paes e, em particular, as senhoras mães devem ter o maior empenho em que seus filhos compareçam sempre ao Catecismo, afim de que, na formação do caracter de cada um, predominem os sentimentos de fé e do respeito aos preceitos da nossa santa religião.

O lar é um paraiso, quando a esposa e os filhos dilectos procuram, de preferencia, como alavios, as rosas do pudor, e como ornamentos, a honradez e a virtude.

O Districto de Diamantina é a unica região do mundo, onde se encontram, conjunctamente no mesmo local, ouro, diamantes e carbonatos.

Por acto do Secretario das Finanças, foi reintegrado o nosso conterraneo Diogenes Pires Camargos, no cargo de auxiliar da Collectoria Estadoal desta cidade, por conta do Estado.

Mais tributo

Em virtude do decreto n. 21.325, de 29 de Abril ultimo, todos os documentos sujeitos a sello federal, estadoal ou municipal estão sujeitos mais a taxa fixa de 200 rs., em sello, a qual foi cognominada de... «Taxa de Educação e Saúde».

Esse decreto entrou em vigor no dia 29 de Junho proximo passado.

Assim, pois, em tudo que fôr documento, como cambiaes, duplicatas, recibos, etc., menos na correspondencia postal, levará o referido sello.

Em Agosto proximo vae se realizar, em Bello Horizonte, o Concurso de Férias, em que tomarão parte os directores de Grupos Escolares do Estado.

Duplicata

A duplicata (conta assignada só é bem paga, quando quitada, devidamente, pelo legitimo portador. Pagal-a, indirectamente, ou contra recibos provisorios, póde importar, mais tarde, em um segundo pagamento, ou em outras contrariedades e complicações.

Imposto de bebidas

Os contribuintes do imposto de bebidas que não quizeram negociar no segundo semestre do anno, poderão obeter baixa, requerendo-a até 15 do corrente, si tiverem pago a primeira prestação do imposto.

Pharmacia de Plantão

HOJE. Domingo, 10 de Julho, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Mafra.

Santo Antonio

A Terça-Feira

Era uma sexta-feira. Sua morte consternou a população da cidade e de seus arredores. Surgiu desde logo uma competencia de ordens religiosas, querendo cada qual guardar os preciosos despojos do santo frade. As freiras de Arecilla julgavam-se com esse direito, por ter elle fallecido alli; os frades de Santa Maria Maior de Padua reclamavam-nos, porém, para cumprir desejos de Antonio, manifestados em vida. Só na terça-feira seguinte foi essa questão resolvida, passando-se para Padua o corpo do Santo. E por essa razão dedica-se a Santo Antonio a terça-feira de cada semana.

Ha numerosos livros relatando os milagres de Santo Antonio, divulgados amplamente, mesmo antes de sua morte. Um dos mais antigos e citados no *"Liber Miraculorum dos Bollandistas"*, é o Manuscripto do Convento de Ancona, no qual se encontra essa reflexão:—"Si um historiador contasse todos os milagres de Santo Antonio, causaria cansaço aos seus leitores: e a grandeza dos mesmos levantaria escrupulos e faria nascer duvidas nos espiritos fracos."

S. Boaventura, seu irmão de ordem, escrevendo o "Responsorio" de Santo Antonio, resumiu a magnitude de seus milagres num hymno, cujas ultimas palavras tornaram-se celebres, e figuram mesmo na litteratura da nossa lingua.

"Si quæris miracula
Mors, error, calamitas,
Demon, lepra fugiunt
Aegri surgunt sani.
Cedunt mare, vincula,
Membra, resque perditas.

Petunt et accipiunt
Juvenes et cani
Pereunt pericula,
Cessat et necessitas;
Nerrent hi qui sentiunt,
Dicant Paduani.

A *especialidade* de Santo Antonio, porém, (si se permitte expressão tão profana, tratando-se de cousas sacras, é a restituição das cousas perdidas. Certos Santos têm graças que lhe são proprias; é assim que Santa Barbara é invocada contra raios e mortes repentinas, Santa Luzia cura os olhos, Santa Apolonia os dentes, S. Braz as molestias da garganta, S. Venancio é lembrado para evitar as quedas, S. Emygidio contra terremotos, S. João Nepomuceno para conservar bom conceito social, etc.

Não; em nós ha algo mais que materia, porque pensamos, porque raciocinamos, porque inventamos, porque progredimos.

Não temos alma, tudo acaba com a morte!

Meu Deus! A que terriveis e espantosas consequencias nos arrastaria este principio! Se assim fôsse, estavam legitimados os maiores e mais horrorosos crimes.

Vós que lamentaes a perda d'um amigo virtuoso, dizia Robespierre, num discurso celebre, gostaes de pensar que a sua mais bella parte escapou á morte!

«Vós que choraes sobre a tumba d'um filho, d'uma esposa, podeis sentir consolação, lembrando-vos que delles nada resta senão pó?»

Quem, deante dos despojos inanimados de um ser adorado, será capaz de exclamar: Deus, justiça, amor, immortalidade, são palavras vasias de sentido!

Assim dizia *O. Feuillet*—auctor moderno, depois da morte duma pessôa querida.

***

ASSIM ... ME CONSOLO

Perguntando-se a certa pessôa qual era o meio que empregava para jamais deixar-se vencer pelo desanimo, apezar das muitas difficuldades que tinha a supportar, respondeu:

Todas as manhãs, antes que me atire á labuta com os homens, lanço os meus olhares a tres coisas:

Primeiro, levanto-os ao céo e lembro-me de que o principal, que é o alvo do meu viver e agir, está lá em cima;

Segundo, abaixo-os á terra, e convenço-me de que mui pequeno será o espaço de chão que ha de um dia ser occupado pelo meu corpo.

Terceiro, lanço-os em redor de mim e vejo a multidão daquelles que são mais infelizes do que eu.

Assim me consolo, vivo contente com os homens e com Deus.

***

Em certo dia, na Irlanda, um joven colono, mal succedido nos seus negocios, pela calamidade das estações, era conduzido á cadêa por dividas.

Seguia-o sua mulher, debulhada em lagrimas, levando um filhinho nos braços.

Ao chegar á porta da cedêa, antes de entrar na prisão, deteve-o o proprietario:

«Vota em mim, disse, e terás a liberdade.» O pobre colono olhou para a mulher, olhou para o filhinho, e ao vel-os naquelle estado, deitou a chorar: vacillava ...

«Não! não! gritou a mulher»—«*Remember your soul and* liberty! Não vos esqueçaes da vossa alma, da vossa liberdade!

Quando vier o ouro, lembrae-vos da vossa alma e da vossa liberdade.—Quando vier a gloria, lembrae-vos da vossa alma e da vossa liberdade.—Quando vier o mau companheiro, lembrae-vos da vossa alma e da vossa liberdade. Eis o que nunca se deve esquecer.

***

«O jogo é a contracção de todos os vicios em um só; a transformação rapida e successiva do passatempo em vicio, do vicio em crime, do crime em attentado; o culto a uma divindade impia, que primeiro pede o dinheiro, depois os bens, depois a honra, depois a familia, depois a vida, e, finalmente, a alma, a fortuna que conduz a sua victima credula e confiada por entre caminhos bordados de flôres, para depois a despenhar em um precipicio, ao som duma estrondosa gargalhada.

O jogo é o circulo vicioso da esperança; o infinito da cubiça; o idolo do deserto, fundido dos dotes das filhas e das joias das mulheres; o despotismo do acaso».

A grandeza de uma alma se mede pela caridade que demonstra.

A vida é um emprestimo que nos faz a Providencia, sem fixar a hora do reembolso.

VARIAS

***

MALA PRO NOBIS

Pagar o bem com o mal,
Finezas com ingratidão,
Eis uma regra geral,
Com rarissima excepção:
Pagar o bem com o mal,
Finezas com ingratidão!

S.

***

Divisão da Igreja

Como se sabe, são tres os grupos em que se divide a Igreja: «militante, padecente e triumphante.»

Pois ha mais um, disse, ironicamente, o celebre prelado mons. Gibier: é a igreja «dormente». A essa pertencem os catholicos que se desinteressam de tudo, que se abstêm, que não se movem ... Não auxiliam de modo nenhum a bôa imprensa, nem se oppõem de qualquer maneira á má. São indifferentes ás obras catholicas. Emmudecem, como peixes, ouvindo ataques á Igreja, aos prelados, ás pessôas consagradas a Deus. Não se contentam em ter uma eternidade para descanço; pretendem evitar, aqui na terra, toda emoção, todo o trabalho, cujo resultado immediato não seja um goso, um prazer.

Não falam, não protestam, em tudo procedem como quem não têm fé, porque o rabo de palha póde correr risco ...

***

TUDO ACABA COM A MORTE!

Quem falar assim não se distingue d'um animal senão pela pelle o figura; vale menos que um animal, porque este corre mais, vê mais longe, exige menos cuidados.

Imposto sobre a renda

Foi expedido pelo Governo Provisorio o decreto 21.554, de 20 de Junho de 1932, que modifica disposições sobre o imposto de renda.

As declarações do exercicio de 1932, acaso já entregues, devem ser revistas, de accôrdo com o novo decreto.

Diversas são as modificações introduzidas, dentre as quaes a que manda considerar «como valor de propriedade o representado pelas terras cultivadas, pastagens, construcções, bemfeitorias, machinismos, machinas agricolas, culturas permanentes, gado de trabalho e de renda.»

Inspectores Escolares

A Inspectoria do Ensino está publicado o seguinte aviso:

«Nos municipios em que não tenham sido providos, nos termos do art. 5 do Decreto n. 10.362, de 31 de Maio do corrente anno, os cargos de Inspectores Escolares Municipaes, e em que não existam supplentes, os Juizes de Paz, em exercicio, poderão exercer, desde já, as funcções correspondentes áquelles cargos».

Uma onça de prudencia, vale, ás vezes, mais que um arratel de sciencia.

Santas Missões

Têm tido grande animação e enorme affluencia de fieis as pregações em frente ao Palacio Archiepiscopal, ñãosó á noite, como pela manhã, revezando-se na tribuna sagrada os invictos filhos do grande Santo Affonso de Ligorio.

Em Diamantina, em todos esses dias de graças especiaes, tem pulsado a alma catholica, com imponentes demonstrações de fé publica.

Hoje, depois da Missa Campal, deve ser bento e erguido um grande cruzeiro na explanada do Quartel do 3º. Batalhão.

Tratamento pela terra pura

Annuncia a sciencia medica allemã um novo tratamento, para depuração do sangue humano e a cura da morphéa, da arterio-sclerose, da tuberculose, das molestias intestinaes, inclusivé a espuisão dos vermes, e para todas e quaesquer ulceras, mediante o uso de *terra pura*.

Mais de duzentos medicos notaveis attestam o pleno exito das experiencias feitas.

A terra deve ser virgem, tirada a 2 metros, ou mais, de profundidade. Uma vez extrahida, sécca-se ao sol, durante 3 dias, das 8 ás 16 horas. Pulveriza-se, passa-se ao tamis e guarda-se em recipiente asceticó.

Para uso interno, uma colher das de chá, em agua fria, tres ou quatro vezes por dia; tomando-se a primeira cêdo, em jejum, e as outras meia hora antes das refeições.

Para crianças, meia colherinha das de café. Uso continuado até á cura.

Para uso externo molha-se e amassa-se, fazendo-se um pouco de barro, que se applica sobre a ferida. Envolve-se com um panno molhado. Toda vez que se seccam o barro e o panno, são substituidos por outros, humidos, até á completa cicatrização.

O uso externo é acompanhado do tratamento interno, supra indicado.

Ordem do Carmo

Não tendo havido numero, para a reunião de domingo passado, pede-se o comparecimento dos irmãos para a de hoje, ás 14 horas, no consistorio da igreja.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIÁMANTINA

Senhorinha Maria Rosa Barbacena.

BIRIBIRY

Maximiano Corrêa Saraiva.

CURVELLO

Antonio Paes.

GUINDA

D. Amelia Andrade dos Reis.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "
MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e domingos; e parte ás segundas, quartas e sextas.
INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.
S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.
EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

Mons. Neves

Registamos com satisfação, dando louvores e graças a Deus, o estado de saúde do Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves, venerando vigario desta cidade, o qual já se acha convalescente.

E' seu medico assistente o illustre e abalizado clinico, dr. José Eulalio de Sousa.

O trabalho constante é o mais poderoso e efficaz remedio contra a intriga.

No Rio, segundo os ultimos dados fornecidos por uma auctoridade no assumpto, sôbe a 50 mil o numero de pessôas atacadas de tuberculose.

De accôrdo com a lei de accidentes do trabalho, não é permittido o operario trabalhar mais que oito horas, por dia.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 6, a interessante Wanda, querida filha do sr. José Olyntho da Silveira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 8, Maria da Conceição, filha estremecida do sr. João Elisiario Meirelles, digno carteiro de 2ª classe da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Graciola Motta de Castro, digna esposa do sr. Americo de Castro, dedicada devota de S. Antonio, residente em Bello Horizonte; o sr. Gustavo Dias de Oliveira e a distincta e gentil senhorinha Maria Jocundina Ribeiro, dilecta filha do sr. João Candido Ribeiro, e intelligente typographa das nossas officinas.

No dia 9, a interessante menina Maria Margarida, querida filhinha do sr. Pedro de Alcantara Santos; o sr. João Avelino Junior, digno funccionario do Banco de Credito Real de Minas Geraes; e o nosso estimado conterraneo, sr. José Moreira da Silva, digno official da Secretaria das Finanças do Estado.

Fazem annos:

Hoje 10, a graciosa menina Maria Dóra, filha do saudoso Serafim Augusto Neves; o sr. José Cyrillo dos Santos, estimado commerciante desta praça; o menino Mauricio, filho do coronel José Neves Sobrinho, bemquisto commerciante desta praça; o sr. Tarcisio Januario dos Santos, a gentil senhorinha Maria Amelia de Lima, dilecta filha do sr. Valeriano Lima; e a menina Maria do Carmo Guedes, filha do sr. Francisco Guedes.

Farão annos:

Amanhã, 11, o nosso estimado conterraneo, dr. Assis Moreira Junior, residente em Uberaba; Martha Felicio dos Santos, dilecta filha do sr. Gabriel Felicio dos Santos, digno auxiliar de 1ª classe da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e a senhorinha Almira Pereira da Silva, residente em Bello Horizonte.

No 12, o estimado e virtuoso Padre José Amantino dos Santos, digno e zeloso vigario de Sabinopolis; a veneranda sra. d. Joaquina Menezes da Fonseca, d Graziella Brandão Alves Pereira, digna esposa do sr. Salvio Columbano Alves Pereira, residentes em Bello Horizonte; a senhorinha Maria Geraldi Duarte, dilecta filha do coronel Argemiro P. Duarte; e a pequena Elza, querida filha do sr. Sebastião Neves Colen.

No dia 13, Milton de Vasconcellos, intelligente e estimado funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e o sr. Joaquim Costa Primo, residente em Bello Horizonte.

No dia 14, d. Argentina Fernandes dos Santos, digna esposa do sr. Rufino Paulo dos Santos; d. Zenoja Moreira de Aguiar, digna esposa do sr. Arthur Ferreira de Aguiar; o menino Adelmo, filho do sr. Salvio Columbano Alves Pereira, residentes em Bello Horizonte; e Ayla Rocha, filha do sr. Alvaro Rocha.

Casamento

Em Bello Horizonte, realizou-se, em 11 de Junho ultimo, o enlace matrimonial da nossa conterranea, senhorinha Geny de Almeida Santos, com o sr. Octavio Augusto dos Santos.

Agradecendo a gentileza da participação, auguramos muitas felicidades ao distincto par.

De occasião

Eu tinha voltado da rua, cançado, aborrecido, massado com o calor. Puz-me a frescata, vesti o pyjama e atirei-me á cama, disposto a passar por uma leve somno.

Nisto tocaram a campainha.

Momentos depois, vieram avisar-me que ahi estava um senhor magro, alto, de occulos, que desejava falar-me.

—Que massada!

Levantei-me, passei a mão pelo cabello, vesti-me, ás pressas, e fui vêr o que o typo queria. Logo que me viu, levantou-se com um sorriso aberto, e extendeu-me, cavalheirosamente, a mão. Eu pensei com os meus botões:

—Hum! temos estocada certa.

E, com a pulga atraz da orelha, perguntei:

—Que deseja?

—Meu caro senhor, um aperto inesperado me obriga a vir á presença de V. S.

—Queira explicar-se.

—E' como já disse, um desses apertos a que qualquer pessôa está sujeita, de uma hora para outra. Precisava que V. S. me emprestasse cem mil reis.

—Só?

—Só, sim senhor.

—Pois bem, tambem exijo condição.

—E' muito justo, tudo quanto V. S. quizer.

—Ha de chamar-me idiota, besta, burro, e mais o que lhe vier a imaginação.

Elle recuou, assombrado:

—Eu?! Pois eu hei de dar qualificativos injuriosos a um cavalheiro distincto como é V. S.? Nunca! Nunca!

—Pois então não temos nada feito.

—Ora essa! V. S. é um original.

—Serei o que quizer. Se tem mêdo de pronunciar o que imponho, nada mais tenho a dizer.

—Bem, bem, com é do gosto de V. S. e a necessidade que tenho é urgente, não ha remedio ...

—Estou ouvindo ... póde principiar.

Então lá vae ... V. S é ... um canalha, um patife, um tratante...

—Mais fórte, mais fórte.

—Um cachorro, um bandido, peor que um salteador de estrada.

—Muito bem!

—Não chega? já estou envergonhado.

E encarando-o com fleugma e sangue frio, lhe retorqui:

—Isso que acabou de dizer e mais outras amabilidades do mesmo jaez, é o que me diria, quando eu fosse exigir o que me deve.

Mas ...

—Assim, prefiro ouvir antes e ficar com o meu dinheiro. Estamos de contas justas.

Vá com Deus, que eu não sou *trouxa*, e dê lembranças á familia, ouviu?

A MENINADA

(Urbano Duarte)

Dizem que não existe arte mais difficil do que governar os povos, no meio das luctas dos partidos, da ambição dos correligionarios, dos botes da opposição, providenciando sobre tudo, desenvolvendo grande somma de actividade e energia.

Pois existe uma arte ainda mais difficil:—é governar uma casa de numerosa familia.

Eis aqui o que vi e ouvi, espreitando pelo buraco da fechadura, durante doze minutos de relogio, no lar domestico de uma senhora do meu conhecimento, a qual foi mimoseada pela natureza com uma penca de filhos.

Registro fielmente as minhas observações, como um phonogramma:

— Vá pôr o pente no toucador, menino!

—Mamãe—grita lá de dentro uma vózinha esganiçada—seu Gustavinho está—me dando beliscão...

Pelo corredor, ouve-se uma matinada infernal e o ruido de um caixão arrastado.

Dentro do caixão está o Frederico, que os outros puxam.

O Frederico enthusiasmado, toma a serio o seu papel de cocheiro e applica devéras o chicote nos *burros*, os quaes se revoltaram e lhe despedem coices.

Forma se o rôlo. D. Ermelinda—assim se chama a mãe da tropa—os debanda a cascudos.

A cosinheira vem participar que falta lenha.

—Pois já gastastes tres feixes, Maria? A lenha vale ouro. Onde irá isto parar, Santo Deus?

A Maria, muito respondona, faz beiço e vira o rosto.

Emquanto D. Ermelinda vae buscar o dinheiro, chega o homem do leite; todas as crianças disparam a galope para tomar a garrafa, atropelam-se, caem e uma dellas parte os beiços.

Grande berreiro.

A mãe corre a acalental-a a palmadas; mas o barulho desperta chorando o bebé de seis mezes, que estava no berço.

Emquanto isto, o Carlinhos jaz a um canto da sala, embezerrado e choramingas, a pedir *biscoito*.

De passagem, a mãe, dá-lhe um *cocorote* (tome biscoito), chamando-lhe pastrana.

O Carlinhos esperneia, dá sôccos na parede, abre o chôro e continúa a pedir *biscoito*.

A cosinheira põe-se a resmonear em voz grossa, dizendo que tambem falta cebôla.

—Cebôla? Pois se hoje veio uma restea?

Desappareceu da pratileira.

A restea de cebôlas foi encontrada na sala de visitas, para onde a carregára o Pedrinho (de anno e meio).

O Adolpho, ensinado a não fazer más creações, senão no logar propicio, pensando que a escarradeira tambem servia para aquelle fim, e ... etc.

Nisto, ouve-se o baque de alguma cousa de vidro.

Foi o Jojoca, que quebrou a garrafa de leite, procurando desarrolhal-a com os dentes.

D. Ermelinda, tendo nos braços o bêbê a gritar, por lhe ter escapado da boquinha o bico do seio, corre furiosa atraz do Jajoca, o qual foge para a cosinha.

Ella alcança-o e pespega-lhe um belisção *torcido*, de tirar couro e cabello.

Mas, vendo duas gallinhas nas prateleiras, a debicar o milho da lata, exota as, ellas esvoaçam, derrubam uma porção de cousas, e a farinha alastra pelo chão.

Maria! exclama a pobre senhora, approximando-se do fogão—você queimou o arroz, Maria!

—Mamãe—berrou o Gustavinho da sala de jantar—seu Carlinhos está furtando queijo!

—Ja te vou puxar as orelhas, menino sem vergonha!

Quando vem pelo corredor, encontra o Adolpho atracado com a Alice, a disputar a posse de uma boneca sem cabeça.

Os dous brigam da manhã á noite; porém, são muito amiguinhos.

A mãe os destroça a cachações e vae acudir ao queijo furtado pelo Carlinhos, quando chegam do collegio o Arthur e a Nicota, muito vermelhos do sol, com fome canina e requisitando urgentemente pão com manteiga e assucar.

Mas, o bêbê, que mama furiosamente, dá inequivocos signaes de que precisa realisar alguma operação séria.

D. Ermelinda, atarantada, não lhe presta attenção, de sorte que dahi a pouco... zas!

Ella corre para a alcova e ajuda-o a consummar o acto.

Emquanto muda de roupa, rogando pragas ao destino, parte da pequenada vae para a porta da rua e outra metade fóge para o quintal, afim de fazer judiaria com um cabritinho, filho de uma cabra que está amarrada, e berra desesperadamente.

Entretanto, a Maria sae para buscar lenha, demora-se duas horas, volta regularmente bêbêda, depois de haver dito cobras e lagartos dos patrões, por todas as tavernas da redondeza.

*** Um dia, alguem perguntou a Jules Lemaitre, que desejava para a mulher de amanhã.

Respondeu: «Fé e filhos.»

Missa Conventual

A Missa Conventual será celebrada hoje, ás 10 horas, na igreja do Rosario.

Pia União do Pão de S. Antonio

III Festa Antoniana (Regulamentar)

Quinta-feira proxima, 14 do corrente, dia consagrado a S. Boaventura, a Pia União do Pão de Santo Antonio commemorará o 31º anniversario de sua fundação nesta cidade.

Para solennizar essa data, haverá missa festiva, ás 7 horas da manhã, na Capella do Pão de Santo Antonio, celebrada por intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

Após a missa, seguir-se-á a benção dos pães e sua distribuição, como nas primeiras terças-feiras dos mezes.

A's 6 horas da tarde, será dada a benção solenne com o SS. Sacramento.

Durante o dia, o pio estabelecimento ficará franqueado á visitação publica.

São convidados todos os antonianos, com seus distinctivos, para assistir a essa festa commemorativa e regulamentar.

Somente as bôas obras nos acompanharão no limiar da eternidade.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: D. Maria Joanna dos Anjos, 9$; M. P., 5$.

CARATINGA: Maria Fernandes de Oliveira, agradecendo, de coração, ao miraculoso S. Antonio, uma graça, offerece a seus pobres 10$, em cumprimento do voto; Maria Felicia, 2$.

S. JOÃO DA CHAPADA: João Ignacio da Cruz, 2 velas e 7$.

MONJÓLOS: João Julio Corrêa, por intermedio de Alencar Costa, 5$.

GUINDA: D. Amelia Andrade dos Reis, 2$.

Mensalidades

DIAMANTINA: Professora Maria Luiza Leite, mensalidades de Julho de 1932 a Junho de 1933, 6$.

BIRIBIRY: Maximiano Corrêa Saraiva, mensalidades de Julho de 1929 a Dezembro de 1931, 15$.

RODEADOR: D. Fortunata Vieira Ramos, mensalidades de Abril de 1932 a Fevereiro de 1933, 5$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: D. Rita Horta Balsamão, 3$; Maria Rosa Barbacena, pela absolvição de seu pae e para S. Antonio protegel-o, 2$.

MONJÓLOS: Francisco Marques, 12$.

S. JOÃO NEPOMUCENO: Manoel Cesar Pereira da Silva, 10$.

COLUMNA: Antonio Geraldo, 2$.

BIRIBIRY: Maximiano C. Saraiva, 5$.

RIO VERMELHO: João André, 3$; Antonio Baptista da Silva, $500.

RIO PRETO: Joaquim Pedro dos Santos, 2$; José Leopoldo, $500; Francelina Maria $400.

CUYABÁ (Gouvêa), José Nunes, 1$100.

Commemoração

DIAMANTINA: Anacleto Pimenta, commemorando o anniversario de sua esposa, 5$000.

Pe. Manoel Callado

Acha-se, ha dias, na cidade, hospedado no Palacio Archiepiscopal, o Revmo. Padre Manoel Francisco Callado, digno e virtuoso vigario de Brasilia, diocese de Montes Claros.

Ao prezado amigo, nossas affectuosas visitas.

União Operaria

Em Assembléa Geral da União Operaria Beneficente desta cidade, realizada no dia 2 de Junho ultimo, foi eleita a seguinte directoria que tem de dirigir os destinos dessa benemerita sociedade, durante o anno social de 1932 a 1933:

Presidente, Antonio de Padua Oliveira: vice-presidente, Mario Luiz Fassy, reeleito; 1º orador, Gabriel de Amicis Mandacarú, reeleito; 2º orador, João Antonio Motta, reeleito; 1º secretario, Candido Napoleão: 2º secretario, Bernardo Lopes Vieira Leite, reeleito; thesoureiro, José de Sousa Meira; procurador, Joaquim de Sousa Spindola, reeleito.

Gratos pela attencioca communicação.

O maior de todos os males neste mundo é fazer mal a qualquer pessôa.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 1º do corrente, na Santa Casa, José Cypriano, natural de Barreiras, com 44 annos de edade, casado com d. Maria da Conceição.

No dia 2, na Santa Casa, Marinha de Oliveira, natural do Serro, com 70 annos de edade, solteira.

No dia 3, na Santa Casa, Manoel Fernandes, natural de Biribiry, com 32 annos de edade, solteiro.

No dia 4, o menor Manoel da Cruz, natural desta cidade, com 12 annos de edade, filho de Romão da Cruz e de d. Thomazia da Cruz.

Foi victima de accidente com arma de fôgo.

No dia 6, na Santa Casa, Delphina Pereira, natural de Monjólos, com 20 annos de edade, solteira, filha de Etelvina Rodrigues.

No mesmo dia, subitamente, o soldado José Ferreira dos Santos, natural de S. Francisco, com 25 annos de edade, casado.

Casa Coelho

Pelo sr. Manoel Rodrigues Coelho, proprietario dessa conceituada casa commercial, sita ao beco da Tecla, Travessa do Mercado, nesta cidade, fomos obsequiados com uma garrafa de vinho riograndense, marca «Gerente», excellente para mesa, e seis bananas crystalizadas, dôce saboroso, e de que é a unica depositaria nesta cidade a Casa Coelho.

O vinho «Gerente» vende-se, nessa conhecida casa, a 18$000 a duzia, e a 1$800 a garrafa.

Cada banana chrystalizada custa 100rs.

Muito agradecemos a gentileza do presente.

Tudo acaba, si não se ama a Deus.

Registo de Agradecimentos

BELLO HORIZONTE: Do prezado amigo, coronel Theodulo Leão, recebemos attencioso cartão de agradecimento, pela noticia do passamento de seu saudoso irmão, Frantz Leão, em Poços de Caldas.

SETE LAGÔAS: Do nosso estimado amigo, Antonio Augusto de Macêdo, tambem um cartão de agradecimento pela referencia da nossa noticia sobre o fallecimento de seu saudoso irmão, em Bello Horizonte,

Cine-Trianon

Será exhibida hoje, no Cine-Trianon, a empolgante fita sonóra-Ben-Hur, que constitue nma epopéa da Fé Christã, contra o poderio dos Cezares.

Unico *film* que conseguiu ser exhibido no Vaticano, para S. Santidade, o Papa.

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do exmo. sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito; Promotor de Justiça, dr. Julio Mourão; e Escrivão, Waldemar Mayrink, esteve funccionando, de 27 de Junho a 5 de Julho corrente, em 2ª sessão ordinaria, o Tribunal do Jury desta comarca.

Foram submettidos a julgamento:

No dia 28, José dos Santos, libellado no art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio de Sousa, como curador, foi condemnado a 10 annos e 6 mezes de prisão cellular, tendo o curador appellado da sentença.

No dia 29, Octavio Alves de Oliveira, pronunciado no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo sr. Augusto Fernandes de Azevêdo, foi absolvido por 4 votos.

No dia 30, Julio Pompeu, libellado no art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendido pelo sr. Augusto Fernandes, foi condemnado a 7 annos de prisão simples, appellando da sentença o defensor.

No mesmo dia, Aldemar Roque Barbosa, incurso nas pena do art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio, foi absolvido unanimemente.

No dia 1º de Julho, Theodoro de Oliveira Campos, Loterio Ribeiro Barbosa, Raymundo Ribeiro de Sousa, Francisco Ribeiro Barbosa, Genesco Ambrosio Valerio, João Vieira de Athayde, Benedicto V. de Athayde, Vicente Pacheco e Justino Ribeiro Barbosa, libellados no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendidos pelo sr. Leopoldo de Miranda, foi condemnado o réo Loterio Ribeiro Barbosa a 14 annos de prisão simples, tendo o defensor appellado; e os demais foram absolvidos por 4 votos, havendo o dr. Promotor da Justiça *ad-hoc*, dr. José Rosa de Mattos, appellado da sentença.

No dia 2, Cyriaco Rodrigues da Silva, libellado no art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Rosa de Mattos, foi absolvido por 6 votos, tendo o Promotor da Justiça *ad-hoc*, dr. Elysardo Eulalio, appellado da sentença.

No dia 4, Antonio Soares, affiançado, libellado no art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Rosa de Mattos, foi condemnado a 6 mezes, 3 dias e 18 horas de prisão simples, tendo sido concedido pelo Juiz, a requerimento do advogado, ao réo, o *soursis*, pelo prazo de 2 annos, fixando o prazo de 3 mezes para o pagamento das custas do processo.

No mesmo dia, José Pedro de Andrade, affiançado, libellado no art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio, foi absolvido por 7 votos.

No dia 5, 1º Tenente Manoel Pedro Barbacena, affiançado, libellado no art. 297 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio, foi absolvido unanimemente.

No mesmo dia, Sebastião Flôres e Anna Bacellar Flôres, affiançados, libellados no art. 303 do Cod. Pen.

Defendidos pelo sr. Leopoldo de Miranda, foram absolvidos: o 1º, por 4 votos, e a 2ª, por 5.

Ainda no mesmo dia, José David Machado, pronunciado no art. 294, § 2º, combinado com os arts. 13 e 63 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Rosa de Mattos, foi absolvido unanimemente, encerrando-se a 2ª sessão.

Justa promoção

Acaba de ser promovido ao posto de tenente-coronel da Milicia Mineira, o nosso estimado conterraneo, major Octavio Baptista Diniz, official de valor e prestigio na Força Publica do Estado

Pelo justo e merecido acto, endereçamos nossos sinceros parabens ao Tenente-Coronel Octavio, nosso particular amigo.

Imprensa

Têm-nos distinguido com sua apreciada visita os seguintes e prezados collegas:

O *Minas Geraes*, de Bello Horizonte; *O Cruzeiro*, de Nictheroy, E. do Rio; *O Popular*, de Joinville, E. de S. Catharina; *A Tribuna*, de Campinas, E. de S. Paulo; *Mensageiro Catholico*, de Jaguarão, E. do Rio Grande do Sul; *Brasil-Central*, de Bomfim, E. de Goyaz; *Santuario de S. Francisco*, de Canindé; *A Verdade*, de Baturité; *Correio da Semana*, de Sobral, E. do Ceará; *Tribuna do Norte*, de Ribeirão Claro, E. do Paraná; *A Bôa Nova*, de Aracajù, E. de Sergipe; *Mensageiro da Fé*, e *O Povo*, da Bahia; *Mocóca-Jornal*, de Mocóca, E. de S. Paulo; *Correio de Morenos*, da Cidade de Morenos, E. de Pernambuco; *O Commercio*, de Patos; *O Commercio*, de Pirapóra; *O São Francisco*, de Pirapóra; *A Razão*, de Monte Carmello; *O Itambacury*, de Itambacury; *Cidade de Barbacena*, de Barbacena; *O Cruzeiro*, de Marianna; *A Bandeira*, de Coração de Jesus; *Gazeta do Norte*, de Montes Claros; *O Pharol*, de Itajahy, E. de S. Catharina; *A Vedeta*, de Natividade do Carangola, E. do Rio; *A Voz do Prata*, de S. Domingos do Prata; *Minas-Jornal* e *A Cruz*, de Rio Branco; *Senhor Bom Jesus*, de Congonhas do Campo; *Conceição*, de Conceição; *A União*, de Passa Quatro; CORREIO DA SEMANA, de Queluz de Minas; A VERDADE, de Campos, E. do Rio; O APOSTOLO, de Florianopolis, E. de S. Catharina; GAZETA MUNICIPAL, da Cidade de Mercês; O LUMINAR, de S. Antonio do Porciuncola, E. do Rio; O PROGRESSO, de Alvinopolis; MONTE ALEGRE, de Monte Alegre, E. do Pará; A NOTICIA, da Cidade da Barra, E. da da Bahia; O ARAUTO, de Juiz de Fóra; GAZETA DO CARANGOLA, de Carangola; O GUARARÁ, de Villa Guararà; O SINO DE S. JOSÉ, de B. Horizonte; A PENNA, de Caiteté, E. da Bahia; O SERTÃO, de Fortaleza; LAR CATHOLICO, de Juiz de Fóra; AVE MARIA, de S. PAULO; VOZ DO POVO, «Centro de Minas», A FOLHA, ALVORADA DO SERTÃO, de Curvello; A UNIÃO, do Rio; A IMPRENSA, de Carangola; A RAZÃO, de Camocim, E. do Ceará; A LUZ, da Cidade Luz; SANTUARIO DO SENHOR DO BOMFIM, de Bocayuva; SANTUARIO DE S. THEREZINHA, de Taubaté; O HORIZONTE, de Bello Horizonte; SANTUARIO D' APPARECIDA, de Apparecida do Norte; MENSAGEIRO DO ROSARIO, de UBERABA; O OPERARIO, de S. Paulo; GAZETA DE PARAOPEBA, de Villa Paraopeba; GAZETA SULMINEIRA, de Passa Quatro; REDEMPÃO, de Maragogipe, E. da Bahia; O PROGRESSO, da cidade de RIO PRETO; COMMERCIO DE MINAS, de Bello Horizonte; O SALINENSE, de Salinas da Margarida, E. da Bahia.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 10 de Julho de 1932.

Feijão preto	28$000
« mulatinho	32$000
Farinha de mandioca	12$000
« « milho	14$000
Fubá	12$000
Assucar de 1ª	10.000
« 2ª	9.000
Arroz pilado	50.000
Café superior	9.300
Rapaduras (carga de 40)	34.000
(« « « 64)	40.000
Porvilho	24.000
Milho	12.000
Toucinho do sertão	26.300
da Matta	25.300
Aguardente	45.000
Fumo S. Miguel (kilo)	25.000
Queijos superiores (duzia)	20.000
communs	17.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.500
Batatinhas	26.000
Farinha de trigo	37.500
Kerozene (caixa	58.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos).	18.300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4.500
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.700
Cebola (arroba)	14.000
Ovos (duzia)	1.200

Mausoléus e Lousas para Sepulturas

Manoel Rodrigues Coelho, proprietario da CASA COELHO, ao Beco da Tecla, nesta praça, e representante da firma Paulo Simoni, em Bello Horizonte, acceita encommendas para qualquer trabalho em marmore pelos menores preços.

Diamantina--Minas

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Diogenes Pires Camargos, 1º tenente Agenor Levindo de Meira, Manoel Rodrigues dos Santos e exma. familia.

De Brasilia, Revmo. Padre Manoel Francisco Callado.

De Montes Claros, Paulo Teixeira Neves.

Do Rio, dr. E. Bousquet.

De Rodeador, d. Fortunata Vieira Ramos.

De Marianna, Celestino Faria e exma. familia.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Amaro Neves Barrêto, d. Maria Augusta Motta Nelson, João Evangelista do Nascimento, dr. Gustavo Prado, Antonio Augusto Neves.

Para o Rio, Luiz Valle.

Para Juiz de Fóra, Idalmo e Adaucto Motta.

Para Barbacena, dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Italo Felicio dos Santos.

Estiveram na cidade:

De Dattas, Revmo. Padre Affonso Ligorio de Sousa.

De Congonhas do Norte, senhorinha Exaltina Maria das Mercês.

De Conselheiro Matta, Vicente Medeiros.

De S. João Baptista, d. Sebastiana Andrade.

4ª. Região Militar

7.ª Circumscrição de Recrutamento—Junta de Alistamento Militar do Municipio de Diamantina—Relação de sorteados convocados—Classe de 1910.

O cidadão Francisco Netto Motta, presidente da Junta de Alistamento Militar do Municipio de Diamantina, etc.

Faz publico que, nesta data, são notificados os sorteados nºs. 1 a 8, de acordo com a relação infra, os quais estão convocados para o serviço no Exercito Ativo, devendo apresentar-se na séde desta Junta (edificio da Prefeitura), até o dia 15 de fevereiro de 1933, afim de serem encaminhados ao ponto de concentração—Bello Horizonte. Os sorteados que não se apresentarem até o dia 28 de fevereiro de 1933, na unidade onde foram mandados incorporar (12º Regimento de Infanteria), serão considerados insubmissos, processados criminalmente e sujeitos á pena de 1 a 2 annos.

Relação dos sorteados convocados:

DISTRITO DA CIDADE: Nº 1, Antonio de Moura Junior, filho de Antonio José de Moura; nº 2 -Hermes, filho de Vicente Prates da Silva; nº 3- Pedro, fº de Angelo Parriz; nº 4-Paulo Oscar dos Santos, fº de Clarindo Xavier dos Santos; nº 5 -Laercio, fº de José Alves Horta; nº 6 Bernardo, fº de Bernardino Felix da Silva; nº 8-Raymundo, fº de Jacintho Pedro de Alcantara.

DISTRITO DE CONSELHEIRO MATA: Nº 7, Salvador Chaves, fº de Josino Chaves.

Sorteados que constituem a 2ª chamada (15 a 31 de Março de 1933:

DISTRICTO DA CIDADE: nº 9—Vicente Petrony de Oliveira, filho de Antonio de Padua Oliveira; nº. 10—Rubens Queiroga, filho de Antonio Chaves de Queiroga; nº 11—Gastão Baptista de Moraes, filho de José Baptista Moraes. Este ultimo pertence ao districto de Buenopolis.

Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, este, que vai devidamente assinado, será affixado á porta do edificio da Prefeitura Municipal e publicado no semanario local *Pão de Santo Antonio*.

Junta de Alistamento Militar de Diamantina, 6 Julho de 1932.

O Presidente, *Francisco Netto Motta*.

O Secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú*.

Delegado Militar, *José Luiz Pereira*.

Despedida

De partida para Juiz de Fóra, onde passo a residir, em virtude de minha transferencia para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos daquella cidade; e na impossibilidade de despedir-me, pessoalmente, de todos os meus parentes, collegas e amigos, venho cumprir esse dever pela imprensa, offerecendo-lhes alli meus minimos prestimos.

Diamantina, Junho 1932.

Vicente Vasconcellos.

EDITAL

Milton Perpetuo, Escrivão de Paz e Official interino do Registro Civil deste districto da cidade Diamantina, E. de Minas Geraes.

FAZ saber que pretendem casar-se:

João Alves de Abreu, brasileiro, natural de Januaria, neste Estado, nascido no dia 8 de Março de 1909, residente nesta cidade, solteiro, militar, filho de Marcos Alves da Costa e de d. Maria Lima de Abreu, já falecidos, e dona Maria da Cruz Otoni, brasileira, natural de Vaú, neste municipio, nascida no dia 2 de Maio de 1911, residente nesta cidade, solteira, de prof. domestica, filha legitima de Julio Ferreira Otoni e de d. Venina Maria Otoni.

Lavrei este edital para ser affixado em meu cartorio e publicado pelo *"Pão de Santo Antonio"*.

Apresentaram os documentos exigidos por lei.

Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Diamantina, 6 de Julho de 1932.

Oficial interino do Registro Civil,

Milton Perpetuo.

Agradecimento

No dia 12 de Fevereiro do corrente ano, por occasião em que limpava um revolver, de minha propriedade, este, disparando, desastradamente, foi o projetil alcançar uma mulher que se achava em minha frente, tendo morte instantanea. Incontinente, vi-me cercado de todos os bons elementos desta cidade, inclusivé os meus companheiros de armas, que foram levar-me o conforto em tão critica situação.

Chamado pela lei, que nada perdôa, mesmo em se tratando de um desastre, como o meu, fui á barra do Tribunal, e, graças a Deus, sendo submetido á julgamento, fui, unanimemente absolvido.

Valendo-me das colunas do popularissimo *Pão de Santo Antonio*, venho, do fundo do meu coração, agradecer: aquellas pessôas que acompanharam a minha dôr, no dia e depois do desastre; aquelas de longas paragens que testemunharam os seus sentimentos por meio de cartas, cartões telegramas; ao invicto corpo de jurados, que me julgou; as demais autoridades que se mostraram interesse na causa; finalmente, ao erudito advogado, dr. Elysardo Eulalio de Sousa, que, com brilhantismo e sua reconhecida capacidade, produziu minha defesa.

A todos os meus mais sinceros agradecimentos.

Diamantina, 5 de Julho de 1932.

Tº. Manoel Pedro Barbacena.

Cartões de visitas, nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre-se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

.....

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ IEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano 2 premios de 50:000$	20$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 20$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÃO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pórte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

AVISO.—Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser dmittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1,nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos,e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa,nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Salão de Barbeiro e cabellereiro

Os abaixo assignados avisam ás exmas. familias e aos distinctos cavalheiros que, á rua Th. Ottoni, antigo Macau do Meio, desta cidade, junto á agencia da Loteria de Minas Geraes e Bilhares, se acham estabelecidos, com um salão confortavel, para córtes de cabello e feitura de barba, serviços esses garantidos e com asseio e bôa ordem.

Diamantina, 12 de Março de 1932.

O proprietario, *João Antonio de Paula.*

O socio gerente e profissional, *Geraldino Carvalho.*

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)

DE CORINTHO

O mais proximo da Estação

Proprietario—*Geraldo Pereira.*

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS

da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOETL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

A Vida e Culto de Santo Antonio

Já temos esses manuaes adoptados pela Pia União do Pão de Santo Antonio, para uso dos antonianos.

Preço de um, córte dourado, 9$000.

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL

E

PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia de

ARTHUR FONSECA

Rua do Macau de Baixo, nº 316.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.—Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.

PENSÃO VALERIANO—Rua de S. Francisco.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

Casas a Venda

VENDE-SE uma casa situada no centro da cidade, com installações e bôas commodidades, pateo e quintal, tudo fechado a muros.

Igualmente, vendem-se os moveis que guarnecem a mesma casa.

Vêr e tratar com João Antonio Motta.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do 'Pão de Santo Antonio'

UMA PAGINA (4a)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	150$000
3 »	180$000
4 » (um mez)	200$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4a)

UMA VEZ	30$000
2 VEZES	35$000
3 »	50$000
4 »	65$000
12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1a pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2a pagina, linha, 500 réis.

Na 3a pagina, linha, 300 réis.

Na 4a pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda,500; na terceira,300; na quarta,200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.